



PROJETO 8

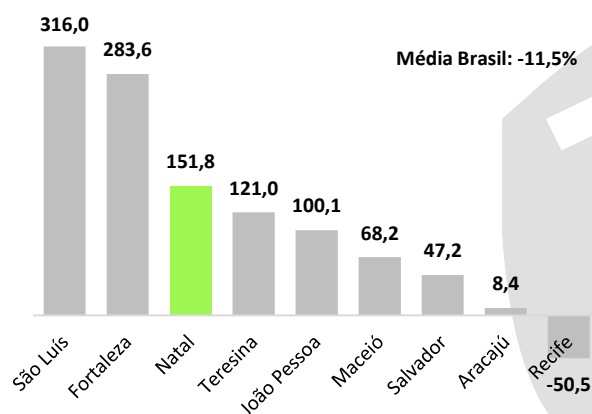
MAIS SEGURANÇA PARA O RN: REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE E DA VIOLÊNCIA NO ESTADO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A violência urbana alastrou-se pela sociedade brasileira entre o final do século XX e o começo do XXI. Em particular, aumentaram as diversas modalidades de crimes violentos, assim como as formas de sua manifestação. O incremento da criminalidade deve-se a diversos fatores de ordem econômica, social, política e administrativa que se intensificaram a partir da década de 1970.

Em um fenômeno análogo ao vivenciado por diversas cidades do Nordeste, Natal vive uma escalada da violência, que afeta todo o ambiente econômico e também os negócios. O gráfico 1 ilustra o crescimento percentual das taxas de óbitos⁸⁰ por armas de fogo em Natal, comparadas com as demais capitais do Nordeste e com a média nacional, no período de 2002 a 2012. Natal aparece com a terceira maior taxa de crescimento no período: 151,8%. Apesar do aumento observado em outras capitais, ressalta-se a redução ocorrida em Recife ou São Paulo, indicando que a implantação de uma boa política de segurança pública pode trazer resultados bastante favoráveis para a economia e sociedade.

Gráfico 27. Crescimento % das taxas de óbitos por Armas de Fogo (2012/2002)



Fonte: Mapa da Violência 2015. FLACSO Brasil.

Esse aumento dos casos observados em Natal levou a cidade a sair, em 2002, da vigésima segunda posição para figurar, em 2012, como quinta pior cidade do Brasil em número de óbitos totais por arma de fogo: 50,4 óbitos por 100 mil habitantes, valor bastante superior à média nacional de 31,2 por 100 mil⁸¹.

Essa piora é característica da região metropolitana de Natal e de algumas cidades do interior. Ao se comparar as maiores taxas de homicídios⁸² em municípios do Rio Grande do Norte com as de capitais selecionadas do Nordeste e com a de São Paulo, observam-se indicadores desfavoráveis em alguns municípios potiguares. Macaíba (na RMN),

aparece com a pior taxa, 117,8 homicídios por 100 mil habitantes⁸³, seguido de Baraúna (interior), S.J de Mipibu e Nísia Floresta (ambos na RMN), só então aparece uma capital do Nordeste: Fortaleza. No total, oito municípios do Rio Grande do Norte apresentam percentual de homicídios por 100 mil habitantes superior à média nacional de 26,2 por 100 mil. No agregado, o Rio Grande do Norte teve 28,8 óbitos por arma de fogo, em 2012. Esta taxa é 2,4 vezes superior à de São Paulo (11,9 por 100 mil).

Para promover a melhoria desses índices, é necessário que ocorra a promoção da segurança pública por meio de equipamentos de gestão e da prestação de serviços. No entanto, o Rio Grande do Norte apresenta o menor percentual de municípios atendidos por cada um dos quatro principais equipamentos de segurança – guarda municipal, gestão da segurança⁸⁴, presídios e corpo de bombeiros –, quando comparado à Bahia, ao Ceará, à Pernambuco, à Paraíba, com a média do Nordeste e com a média do Brasil.

O aumento da violência nos patamares atuais do Rio Grande do Norte, em um estado com vocação turística, gera aumento da sensação de insegurança e provoca a redução no fluxo de turistas para o estado. Além do turismo, notória vocação do estado, as demais atividades econômicas da região metropolitana de Natal e das principais cidades polo do estado dependem de um ambiente seguro para seu desenvolvimento. A ocorrência de crimes contra trabalhadores no trajeto para o trabalho e roubos a empresas e estabelecimentos comerciais pode contribuir negativamente sobre a atratividade dessas cidades à instalação de empreendimentos e empresas.

OBJETIVO

Redução da criminalidade no RN, especialmente na Região Metropolitana de Natal e nas oito cidades polo do estado: Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó, Assú, Currais Novos, João Câmara, Macau e Apodi.

PÚBLICO ALVO

Cerca de 1,5 milhões de habitantes da região metropolitana de Natal e cerca de 600 mil habitantes das oito cidades polo, incluindo Baraúnas, por ter a segunda maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes no estado.

⁸⁰ Óbitos por 100mil habitantes.

⁸¹ Mapa da Violência 2015. FLACSO Brasil

⁸² Homicídios por 100mil habitantes.

⁸³ Fonte: Mapa da Violência 2013. FACSIO Brasil.

⁸⁴ São considerados os municípios com quaisquer dos seguintes órgãos de segurança: secretaria municipal exclusiva, secretaria municipal em conjunto com outras políticas, setor subordinado a outra secretaria, setor subordinado diretamente à chefia do Executivo, órgão da administração indireta.

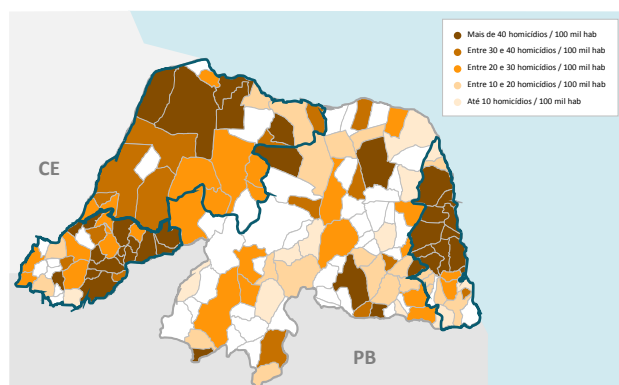
META INDICATIVA DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Reduzir a taxa de homicídios no estado (a cada 100 mil habitantes)	22,9 ⁸⁵	17,1	13,5	11,0	9,0

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Região Metropolitana de Natal e cidades com maiores índices de homicídios por 100 mil habitantes, principalmente no Litoral Oriental, na zona Mossoroense e no Alto Apodi, conforme assinalado no mapa 28.

Mapa 28. Número de Homicídios por 100.000 habitantes - Municípios do RN (2013)



Fonte: DATASUS - MS/SVS/CGIAE e IBGE. Elaborado por Macroplan

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESED).

PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESED), Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN), Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (SETHAS), Prefeituras Municipais.

ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Elaborar diagnósticos precisos sobre a violência urbana na região metropolitana de Natal e nas cidades com maiores índices de violência;
- Aperfeiçoar o plano estadual de segurança visando aprimorar o planejamento de ações voltadas para os problemas específicos das regiões mais violentas;

- Implantar a gestão para resultados na secretaria de segurança pública e nas polícias, com ações orientadas e gerenciadas por metas e prioridades relacionadas à redução de índices de violência contra o cidadão e o patrimônio;
- Implantar mecanismos que integrem as ações de inteligência das polícias, Ministério Público e Tribunal de Justiça;
- Integrar e compartilhar informações entre as polícias, visando otimizar efetivos e aprimorar operações nas cidades de maior concentração de criminalidade;
- Criar assessoria especial para a área de segurança pública, com contratação de profissionais experientes, e investir em capacitação de um efetivo altamente especializado;
- Investir em inteligência policial, centralização dos sistemas de informação, bancos de dados unificados e monitoramento via vídeo;
- Identificar e avaliar iniciativas promissoras de outros estados, visando a identificação e adaptação das experiências ao RN;
- Disseminar ações focadas na prevenção à violência urbana, em especial aqueles destinados aos jovens nas áreas de maior risco e vulnerabilidade social;
- Criar juizados especiais cíveis e criminais, com forte suporte de tecnologia de informação, e reprimir pequenas infrações de forma rápida e eficiente;
- Envolver as municipalidades na prevenção ao crime, por meio de ações de desenvolvimento social e melhoria da qualidade do espaço urbano;
- Engajar a sociedade no combate à criminalidade, conforme “pacto pela vida” de Pernambuco.

RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Pacto pela Vida (PPV), Pernambuco
As reflexões em torno da questão da segurança no estado levaram a criação de mais de uma centena de projetos em diferentes áreas: Repressão Qualificada; Aperfeiçoamento Institucional; Informação e Gestão do Conhecimento; Formação e Capacitação; Prevenção Social do Crime e da Violência e Gestão Democrática.
- Redução da Criminalidade, São Paulo, Brasil
Diversas medidas implantadas pelo governo: aumento do orçamento médio destinado à área de segurança pública, intensa ação de apreensão de armas ilegais, intensificação do policiamento preventivo (melhoria da gestão policial, policiamento inteligente, viaturas de policiamento preventivo) e aumento da investigação especializada de homicídios pelo DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa) e setores de homicídios das delegacias seccionais de polícia.

⁸⁵ 2010